

Ação de resíduos sólidos da Codevasf irá beneficiar mais de 300 mil pessoas até o final desse ano

Aumentar a qualidade da água das bacias dos rios São Francisco e Parnaíba, por meio da erradicação de focos poluidores, é o objetivo dos Sistemas Públicos de Coleta, Tratamento e Destinação Final de Resíduos Sólidos, projetados e implantados pela Codevasf em 85 municípios desde 2007, quando a ação começou. Os recursos, oriundos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), estão previstos em R\$ 83 milhões até 2014, e as ações integram o Programa de Revitalização das Bacias Hidrográficas, do governo federal, executado pela Codevasf em sua área de atuação.

Ao longo de 2012, são R\$ 8,8 milhões para serem aplicados até o final do ano, quando estará sendo concluído mais um aterro sanitário: o da região de Irecê, na Bahia, que atenderá a oito municípios e a uma população de 131 mil habitantes numa primeira etapa.

"Para revitalizar o rio, é necessário não poluir, de forma que aquela água fique em condições tanto para uso humano quanto para outros usos. À medida que se investe em aterros sanitários, dispõe adequadamente seus resíduos e não polui mais essa água, você estará revitalizando o rio. É importante salientar que é uma ação de saneamento básico", explica Tone Wagner Viana, engenheiro civil e analista da Área de Revitalização da Codevasf. Esse ano, a Codevasf concluiu também o aterro sanitário que está atendendo à população de Congonhas, Conselheiro Lafaiete e Ouro Branco, em Minas Gerais, beneficiando os 200,3 mil habitantes dos três municípios.

A disposição adequada dos resíduos é importante para se evitar a contaminação do lençol freático, entretanto não evita que as inundações em épocas de chuva ocorram, observa Tone Wagner Viana. Além da erradicação de focos poluidores, como esgoto in natura e resíduo sólido, é feita a contenção dos processos erosivos que atingem as bacias.

O idealizador da Política Nacional de Resíduos Sólidos é o Ministério do Meio Ambiente (MMA), e as ações desenvolvidas seguem a sua orientação. As secretarias estaduais de Cidades e de Meio Ambiente têm

papel fundamental no auxílio da articulação do MMA e da Codevasf – empresa pública vinculada ao Ministério da Integração Nacional - junto aos municípios envolvidos.

Entre os aterros sanitários já implantados pela Codevasf estão o de Ibimirim, em Pernambuco, e o de Olho D'Água das Flores, em Alagoas, que beneficia mais 11 municípios daquele estado. Em Minas Gerais, a Codevasf concluiu o aterro sanitário de Janaúba, que atende também ao município de Nova Porteirinha; o de Curvelo, abrangendo o município de Inimutaba, além do de Conselheiro Lafaiete, que alcança Ouro Branco e Congonhas.

Com a construção dos aterros, melhorou a qualidade de vida da população e dos antigos catadores de lixo, que saíram dos lixões para trabalhar em associações de reciclagem, como relata Rosa Maria de Jesus da Associação de Catadores de Janaúba (Arcaj). Ela explica que as condições de trabalho na associação são bem melhores que as do lixão, onde trabalhava. "Vivíamos no sol, em condições insalubres; agora estamos trabalhando em galpões limpos, na sombra e sem riscos de doenças", afirma.

Até dezembro desse ano, a Codevasf deverá lançar licitação para o sistema de tratamento e reciclagem de lixo de Irecê – que, em complementação ao aterro, irá instalar unidades de triagem, ponto de entrega voluntária central, remediações e encerramento de lixão e centrais de resíduos -, e também para o encerramento do lixão de Juazeiro (BA), condicionante ambiental para utilização do aterro daquele município.

Aterro de Irecê

O aterro sanitário de Irecê, que entra em operação já no início de 2013, é uma obra de R\$ 3,5 milhões executada numa parceria da Codevasf com a prefeitura de Irecê – município que fica a 468 km de Salvador e pertence à região do Médio São Francisco, na Chapada Diamantina setentrional. Os municípios beneficiados com o aterro numa primeira etapa são, além, de Irecê, João Dourado, Central, Jussara, Lapão, Presidente Dutra, São Gabriel e Uibaí, totalizando 131 mil habitantes beneficiados. A obra está com 98% da execução física concluída.

O aterro terá capacidade de acumular cerca de 1,3 milhão de metros cúbicos de resíduo sólido urbano, promovendo a proteção das águas superficiais, subterrâneas e também do solo de toda a região, redução de vetores e outros agentes de doenças, eliminação dos odores, diminuição de riscos à saúde ocupacional dos catadores; redução da contaminação, por via hídrica, de alimentos e da criação de gado alimentado com resíduos contaminados, entre outros benefícios.

Mais informações: www.codevasf.gov.br

Contato: Assessoria de Comunicação e Promoção Institucional da Codevasf

Fone: (61) 2028-4663/4758/4442

E-mail: imprensa@codevasf.gov.br

16/10/2012